

EDITORIAL

A INTERthesis abre o segundo número de 2016 com 09 contribuições, divididas segundo as áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, ao qual está vinculada.

Iniciamos o número com 04 textos correspondentes à área **Condição Humana na Modernidade**. No primeiro deles, **Cuerpo y naturaleza humana en la obra de Hannah Arendt**, Nicolás Patieron e Ricardo Luis Crisorio identificam e abordam as noções de corpo e natureza na teoria arendtiana, especificamente através da análise das obras *As origens do totalitarismo* e *A condição humana*.

A seguir, no artigo **A intersubjetividade em Merleau-Ponty e no construcionismo social, algumas considerações**, Marcelo Naputano e Elvira Cicognanin propõem um diálogo entre a construção da intersubjetividade em Merleau-Ponty e a concepção do estabelecimento da mesma na teoria do Construcionismo Social.

No terceiro artigo desta área, **Teoria de sistemas autopoieticos y la “actor network theory”**: *¿Hacia una convergencia posestructuralista?*, Josep Pont Vidal compara a teoria dos sistemas de Luhmann e o construtivismo da *Actor Network Theory*.

Finalmente, no quarto artigo desta área, **Características do espaço arquitetônico facilitadoras do ensino e aprendizagem**, Maria do Carmo de Lima Bezerra e Mona Lisa Choas analisam a relevância do espaço arquitetônico como facilitador do processo de ensino e aprendizagem.

A área **Sociedade e Meio Ambiente**, que no presente número traz 04 contribuições, inicia com o artigo **Entre espécies e ciências: uma reflexão sobre a utilização de argumentos científicos para legitimação da causa animal**, no qual suas autoras, Eveline Teixeira Baptistella e Juliana Abonizio, refletem sobre o modo em que os conhecimentos adquiridos acerca dos animais não humanos e as relações desses seres com os seres humanos têm contribuído para transformações significativas dos embasamentos éticos que subjazem às ações cotidianas.

A seguir, no artigo **Permacultura como um estilo de vida sustentável: o olhar da psicologia ambiental**, Raquel Farias Diniz analisa o potencial que a permacultura apresenta para problematizar os modos de vida contemporâneos e fomentar novos caminhos para a transformação das relações pessoa-ambiente.

A continuação, no artigo **Barreiras e facilitadores no uso da bicicleta como meio de transporte entre universitários**, Nikolas Olekszechen e Ariane Kuhnen buscam identificar, sob o enfoque da psicologia ambiental, as barreiras e facilitadores no uso da bicicleta entre universitários da cidade de Florianópolis – SC.

No último artigo desta área, **Uma história ambiental da Floresta Nacional de Passo Fundo: a aquisição das terras**, Débora Nunes e Marcos Gerhardt narram e interpretam o processo de aquisição das terras do Parque Florestal José Segadas Viana, atual Floresta Nacional de Passo Fundo (FLONA).

Na área **Estudos de Gênero** apresentamos o artigo **Mulheres e lutas políticas: conquistas e limites vividos na segunda metade do Século XX**, de Flávia Fernandes de Carvalhaes e Sonia Regina Vargas Mansano, que mapeia e descreve parte dos discursos, imagens e movimentos empreendidos naquele período histórico bem como seus efeitos sobre a vida da população.

Este número traz, por fim, na **Seção Entrevistas** em que apresentamos a entrevista realizada por Elsa Cristine Bevian com o Diretor do Instituto de Pesquisas Sociais de Frankfurt, **Axel Honneth**, intitulada **As relações de trabalho no mundo atual**. O foco da entrevista, publicada tanto no original alemão como em tradução portuguesa aborda análises das relações de trabalho no mundo atual.

Selvino Assmann, Silmara Cimbalista e Javier Vernal

Editores